



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Educação

PLANO DE BIOSSEGURANÇA PARA O RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS – 2021
EDUCAÇÃO INFANTIL

Chegou o momento de construir um plano de reabertura da unidade escolar, de acordo com a sua realidade, baseado no Documento apresentado pela Secretaria Municipal de Educação e no curso **BRIGADA DA PANDEMIA DA COVID-19: planejando ações estratégicas para uma reabertura segura das unidades escolares**.

Segue sugestão de **roteiro** para elaboração do Plano de Mobilidade:

1. Apresentação *Esse documento do Centro de Educação Infantil Maria Helena de Castro Costa Januário – Unidade Parigot de Souza, na cidade de Londrina – Paraná, tem como finalidade abordar um plano contendo informações, planejando **ações estratégicas para a reabertura segura da nossa unidade escolar no contexto de Pandemia da Covid-19**. Essas ações são definidas a partir de normas de segurança sanitária e de saúde, para ambientes escolares, advindas de órgãos competentes. A construção deste **Plano de Biossegurança** visa, sobretudo, estabelecer diretrizes para organização da rotina escolar, para o planejamento das ações de retorno gradual dos alunos, considerando a necessidade de manutenção do distanciamento social e de regramentos de higiene e saúde de todos.*

1.1 Identificação da Instituição Escolar:

Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil Maria Helena de Castro Costa Januário – Unidade Parigot de Souza

Etapas: Educação Infantil

Endereço: Rua Aurélio Buarque de Holanda, 1050 – Parigot de Souza III

Telefone: 43 - 33488588

E-mail: ano53a@sercomtel.com.br

1.2 Sobre a comissão da Brigada da Pandemia:

Em nossa unidade escolar a comissão denominada **Brigada da Pandemia** tem o objetivo de definir e adotar protocolos sanitários que considerem os regramentos do município de Londrina. Esta comissão é composta pelo gestor da unidade escolar, 1 coordenador pedagógico, 1 representante dos professores e 1 representante de pais/responsáveis, e possui as seguintes atribuições gerais:

- Construir, implementar e monitorar o plano de biossegurança, assim como as medidas estratégicas adotadas para mitigar os riscos de contaminação dentro da unidade escolar;

- Divulgar o plano de biossegurança da unidade escolar, as ações e medidas adotadas para prevenção à COVID-19;
- Avaliar continuamente o plano de biossegurança da unidade escolar a fim de identificar os pontos de atenção que constituem riscos de transmissão do coronavírus;
- Acompanhar as informações sobre a COVID-19 divulgadas em fontes oficiais, efetuando a atualização do plano de biossegurança da unidade escolar, quando necessário;
- Participar das formações promovidas pela Comissão Central de Gerenciamento da Educação em tempos da COVID-19 da Secretaria Municipal de Educação e promover ações formativas para alunos, professores, funcionários e famílias.

1.3 Comissão que integra a Brigada da Pandemia e suas respectivas atribuições:

COMPOSIÇÃO DA BRIGADA DA PANDEMIA DA UNIDADES ESCOLAR	
Atribuição	Nome
Gestor	Tânia Aparecida Betti dos Santos
Coordenador Pedagógico	Kelly Cristina Cardozo da Costa
Representante dos professores	Janaina de Oliveira Pereira da Silva
Representante de pais/responsáveis	Nilza Silva Pereira

1.4 Número total de professores em cada período: 1(manhã) - 1(tarde) – 11 (integral)

1.5 Número de professores do grupo de risco: (03) Período Integral

1.6 Quantos destes professores do grupo de risco estão afastados? 03

1.7 Número Total de alunos que irão aderir ao ensino combinado (presencial e remoto).

Integral				Matutino		Vespertino	
CB	C1	C2	C3	P4	P5	P4	P5
6	14	24	48	36	x	36	x

Observação: Este número poderá sofrer alterações após consulta às famílias sobre adesão ao sistema combinado.

O retorno presencial dos alunos do P4 e P5 será gradual, com atendimento de 33% dos alunos, submetidos à revezamento semanal. O atendimento será de 3 horas. Se o número de alunos com adesão ao atendimento presencial for de até 33% do número de alunos da turma, não haverá revezamento. ***O retorno das crianças de 0 a 3 anos também será gradual, com atendimento de 33% dos alunos, com revezamento semanal, em período integral.***

O nosso atendimento na instituição é do CB ao P4, atendendo o total de 164 alunos, considerando que todos optem pela forma de revezamento, antes de qualquer medida, seria feita uma conscientização com os responsáveis, e funcionários de início realizaríamos o seguinte:

A reestruturação do ambiente: nossa instituição terá que adaptar os espaços para manter as turmas em locais fixos como a seguir:

Período parcial atendendo 33% :

Sala de atividade 1 (P4A – manhã) 5alunos ; sala de atividade 1 (P4B – tarde) 5 alunos;

Sala de TV (P4 C manhã 6 alunos – P4D – tarde 6 alunos);

Período integral atendendo 33%:

CB : 02 alunos;

C1: 4 alunos;

C2: 3 alunos;

Sala de jogos C3 A : 5 alunos ;

Sala de brinquedos C3B: 5 alunos;

Sala de atividades C3C: 5 alunos;

Todas as salas da instituição serão indicadas nas portas a capacidade máxima de alunos permitidos, para que não contenha nenhuma aglomeração e não exceda o limite pessoas nos espaços, dentro das salas haverá as cadeiras e mesinhas correspondentes ao número de alunos na forma 33%, cumprindo a metragem de 1,5 metro com distanciamento entre si.

3. Protocolos de organização do funcionamento escolar:

1. Escalonamento dos professores para o auxílio nos momentos de entrada, lanche, banheiro e saída.

Em virtude ao estado de pandemia, elaboramos um planejamento prevendo todas as etapas em funcionamento, primeiramente a frequência presencial deverá ocorrer de forma escalonada, inicialmente abordaremos uma pesquisa com os responsáveis para identificar o número de atendimento, esse número sendo superior a 33% dos alunos realizaremos então o ensino combinado ou seja, 33% dos alunos em uma semana , e os outros nas semanas posteriores realizando assim o revezamento de alunos, alternando com as aulas remotas.

Em todas as entradas serão necessárias primeiramente: as demarcações de espaçamento, pois caso cheguem alunos juntos, apesar dos horários escalonados, o responsável deverá aguardar o procedimento com o aluno na demarcação, tendo em vista a distância de segurança.

Os alunos de C2 e C3 entrarão pelo portão na Rua Aurélio Buarque de Holanda, realizaremos a higiene com as devidas medidas protetivas como: Uso de máscara, aferição de temperatura (Caso apresente temperatura igual ou superior 37,1, não permanecerá na instituição), álcool em gel, a passagem pelo tapete sanitizante, sugerindo ainda a troca de sapatos para entrar na instituição levando o outro para casa, nessa entrada estaria a coordenadora e uma professora auxiliar de período, que após o aluno receber esses cuidados logo seria acompanhado pela professora para higienizar suas mãos novamente com água e sabão e ser levado até a sua sala, onde a professora já o estará esperando. Da mesma forma os cuidados acontecerão na Rua Claudeth de Souza com o P4 na entrada denominada como “Projeto Nossa Senhora de Nazaré”, onde a diretora e a professora de apoio realizarão o procedimento.

Entre os corredores e acessos aos espaços, elaboraremos demarcações com fitas coloridas, promovendo instruções a todo grupo sobre a circulação direcionando IDA e VINDA, para os alunos, além das orientações a professora de apoio estará a todo o momento para auxiliar.

Em relação ao uso dos banheiros a professora de apoio ficará responsável para acompanhar a criança, logo chamaria uma pessoa responsável para devida higiene do local, fraldários, banheiros, colchonetes, berços e afins deverão ser desinfetados após o uso. Após a entrada dos alunos, e devidamente alocados em suas salas com distanciamento social de 1,5m, todos demarcadas garantindo distanciamento, todos objetos e cartazes em paredes na altura da criança será retirado, o professor terá em sala frascos com álcool 70% e papel toalha, não será permitido troca de brinquedos, ao utilizar o brinquedo apenas de plástico e individualmente este será higienizado imediatamente após o uso. O item mochila será apenas o essencial de CB AO C3, no caso do P4 trazer apenas a garrafinha para tomar água em mãos, crianças inferiores a dois anos não poderá usar máscara por perigo de sufocamento, em sala de aula será mantido todos os locais arejados, os cartazes educativos sobre os novos procedimentos será fixado nas paredes plastificados para limpeza, em relação a hora do sono, os colchonetes são revestidos com materiais lisos de fácil higienização, com a posição do corpo alternado entre os colchões.

Para a alimentação, o servimento acontecerá em sala de aula, onde uma pessoa exclusiva para essa função levaria e recolheria os alimentos até a porta de cada sala de aula, os alimentos líquidos seriam servidos em copos descartáveis e os sólidos poderão ser acondicionados em embalagens individuais entregues pela profissional que manipula os alimentos e estas por sua vez, apesar de terem o curso de manipulação, passarão por treinamento sobre a nova forma de servimentos e os cuidados com o ambiente. Para preparar e servir alimentos estarão utilizando obrigatoriamente EPIs, seguindo rigorosamente os protocolos de higiene e manipulação dos alimentos, de acordo com os cuidados relativos à educação alimentar, nutricional e à segurança dos alimentos. Da mesma forma as funcionárias dos serviços gerais, receberão treinamento sobre as novas formas de higiene constante e uso obrigatório do EPIs.

2. Horário de ida aos banheiros e higiene.

As professoras da turma ficarão somente em sala, com o mínimo possível de locomoção no espaço escolar, já as professoras auxiliares de período ficarão no corredor disponível para acompanhar a criança em qualquer necessidade fisiológica como idas ao banheiro, abastecer a garrafinha de água, higiene das mãos. Esta professora ficará responsável também em coordenar para que não ocorra trânsito de várias pessoas dentro da unidade escolar. A equipe de serviços gerais estará higienizando superfícies tocadas por onde as crianças ou adultos passarem como: portas, maçanetas, o chão

entre outros. Com o auxílio ainda da professora de apoio, se buscará alternativas e diálogos para que, ao percorrer com a criança os espaços internos ou externos, explique a criança que ela deve evitar colocar a mão nas superfícies e outros objetos como exemplo: “vamos para sala fazer coração com as mãos, vamos para a sala batendo palmas ou com as palmas das mãos juntas uma a outra”, fazendo com que este momento seja lúdico. A água seria armazenada na garrafinha individual da criança já oriunda da residência, quando necessária a troca a professora auxiliar realizaria o processo higienizando a garrafinha com álcool 70%. Em relação às refeições (almoço, lanche e janta) seriam servidas na sala de aula, em embalagens individuais descartáveis. Da mesma forma com os talheres, seriam acondicionados em embalagem plástica descartável. Após o uso dos talheres, estes voltarão à cozinha para higienização e acondicionamento nas novas embalagens para o próximo uso.

3. Organização da sala de aula para atendimento aos alunos, de acordo com as regras estabelecidas: distanciamento e marcações nas carteiras/mesas, retirada de cartazes e objetos, disponibilização de dispenser de álcool em gel, álcool líquido e papel toalha.

Em cada sala de aula, ficará disponível um dispenser com álcool gel 70%, o qual a professora irá manusear para os alunos, papel toalha; cada aluno terá sua própria garrafinha para água, caso o aluno não tenha o CEI ficará responsável em providenciar. Nos acessos às salas de aula, será disponibilizado dispenser com álcool gel 70% para acesso do adulto. Com relação ao distanciamento, as mesinhas serão colocadas a 1,5 m de distância; cartazes, brinquedos, ou quaisquer objetos que ofereçam risco de contaminação pelo toque ou acúmulo de pó, não serão autorizados em sala (ou parede) para manuseio. As lixeiras das salas e demais dependências deverão ser de pedal para evitar o toque manual. Os colchonetes antes e após o uso serão higienizados pela profissional dos serviços gerais com álcool 70%; cada aluno terá o seu para uso particular devidamente identificado.

4. Demarcação dos espaços físicos da escola de forma a assegurar o distanciamento social.

As demarcações serão realizadas com isolamentos de áreas utilizando-se fita demarcadora ou colante e, sinalização pintada no chão.

5. Cronogramas e escalas de limpeza e desinfecção dos espaços.

Estabeleceremos cronograma de limpeza para o ambiente escolar, com maior frequência, especialmente banheiros, maçanetas, carteiras, interruptores, portas, material de ensino, livros de uso coletivo, entre outros. Estabelecer lista de checagem das atividades de limpeza para controle das tarefas e, de fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs). Estas listas deverão estar afixadas em local de fácil visualização e deverão ser assinadas pela pessoa que foi responsável pela limpeza.

CRONOGRAMA DE LIMPEZA

AÇÃO	PERIODICIDADE
DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES (PISOS E PAREDES)	1X ANTES DO TURNO DA MANHÃ 1X ANTES DO TURNO DA TARDE

HIGIENIZAÇÃO DE MAÇANETAS, CORRIMÃO, INTERRUPTORES	07:00 – 12:00 – 17:00
HIGIENIZAÇÃO DOS BANHEIROS	08:00 – 10:00 – 11:30 – 13:30 – 15:00 – 17:30 OU DE ACORDO COM A NECESSIDADE
HIGIENIZAÇÃO DE MESAS, CADEIRAS	AO SE DESLOCAR DO LOCAL
ABASTECER DISPENSER	SEMPRE QUE NECESSÁRIO
LIMPEZA DOS VENTILADORES	15 EM 15 DIAS
HIGIENIZAÇÃO DE BRINQUEDOS DE PLÁSTICOS E ARÉA EXTERNA	APÓS O USO
RECOLHIMENTO DE RESÍDUOS	RECOLHER SEMPRE QUE ATINGIR 2/3 DA CAPACIDADE DA LIXEIRA

Todos os espaços serão higienizados com soluções à base de água, sabão líquido, água sanitária, desinfetante, ou álcool 70%. Procurando sempre realizar a limpeza úmida, sendo proibido o ato de varrer, trocar a solução dos baldes ao trocar de ambiente, utilizar movimento único para limpeza em mesmo sentido.

Ação Responsável Periodicidade Higienização: com pano úmido embebido em água e sabão ou detergente neutro nas superfícies de mesas, assentos e encostos das cadeiras e carteiras, nas superfícies e prateleiras de armários e estantes, e outros. Higienização de maçanetas, válvulas de descargas, interruptores, fechaduras, corrimões e outros. Higienização dos banheiros (pisos, vasos, pias e paredes) com água sanitária.

Manter abastecidos: dispenser de sabonete líquido, Álcool em gel 70% e toalhas de papel nos banheiros de alunos e professores, sempre que necessário. Nas áreas comuns e salas de aula manter sempre o ambiente arejado. Durante as aulas/horário de trabalho, manter cestos isentos de detritos, sempre que atingir 2/3 de sua capacidade.

Nas trocas de horários entre alunos da manhã e da tarde, será realizado a desinfecção de todo ambiente, com 30 minutos antes da entrada da nova turma. A desinfecção do espaço ocorrerá de maneira à necessidade e quantidade de trânsito que ocorreu no local por dia, lembrando que, a professora auxiliar de período chamará a responsável para higienização e desinfecção todas as vezes que o espaço for utilizado.

Horários de atendimento:

TURMA	ENTRADA	INTERVALOS	SAÍDA
CB A -	Rua Claudeth de Souza- 1215	Desjejum: 7:30h	Rua Claudeth de Souza- 1215

	7H ÀS 7:30	Almoço: 10:15h Mamadeira: 12h Lanche da tarde: 14h Jantar: 15:15	16:30 ÀS 17:00
C1 A	Rua Claudeth de Souza- 1215 07:30 – 08:00	Desjejum: 07:40h Almoço: 10:30h Mamadeira: 12:20h Lanche da tarde: 14:20h Jantar: 15:30h	Rua Claudeth de Souza- 1215 17:00 – 17:30
C2	Rua Aurélio Buarque de Holanda - 1050 7h às 7:20 h	Desjejum : 8h Almoço : 10:45 Lanche da tarde: 13h Jantar : 15:15	Rua Aurélio Buarque de Holanda - 1050 16:30h às 16:50h
C3	Rua Aurélio Buarque de Holanda - 1050 7:20h às 7:40h	Desjejum : 8:15h Almoço : 11:00 Lanche da tarde: 13:15h Jantar : 15:45	Rua Aurélio Buarque de Holanda - 1050 16:50 às 17:10
P4	Rua Claudeth de Souza- 1215 “projeto” Entrada matutino: 08:00 Entrada vespertino: 13h	Desjejum : 8:30h (parcial matutino) Almoço : 10:30 (parcial matutino) Lanche da tarde: 13:30h (parcial vespertino)	Rua Claudeth de Souza- 1215 “projeto” Saída matutino: 11:00 Saída vespertino: 16:00

Considerando a entrada e saída nos três portões diferentes que há na instituição.

6. Escala de uso da sala de professores.

O professor deverá ao entrar e sair da sala realizar a higiene, não será permitido mais de dois professores na mesma sala, além de evitar qualquer tipo de empréstimo de pertences do uso pedagógico, sendo utilizado de forma estritamente particular.

7. Local de Isolamento para alunos, professores e funcionários que apresentarem sintomas da COVID-19.

Ao identificar um estudante com sintomas de síndrome gripal em sala de aula, a escola deve acionar os pais ou responsáveis, orientando que esse estudante seja imediatamente encaminhado à UBS mais próxima. Estes irão para a sala de triagem sendo este o refeitório e depois encaminhado para a sala / isolamento, no projeto parte isolada da instituição.

8. Controle de entrada, no prédio escolar, de pais e demais pessoas que não fazem parte do ambiente escolar.

Tendo em vista que recebemos poucas visitas, porém, serão estabelecidas restrições às entradas desnecessárias de pais ou responsáveis nas instalações da escola; esse procedimento ficará suspenso, será recebido apenas quando não houver outra alternativa, este deverá passar pela aferição de temperatura, passar pelo tapete sanitizante, higienizar as mãos, caso seja de extrema necessidade entrar na instituição, por outro lado conduziremos pelo espaço onde terá o menor trânsito de pessoas e principalmente de crianças, ou seja, parte externa da instituição.

9. Divulgação dos protocolos do plano de retorno às aulas presenciais, às famílias e orientá-las para que se comprometam a segui-lo.

Serão disponibilizados cartilha e vídeos de instruções para as famílias sobre os novos protocolos para o retorno gradual.

Para o ano de 2021, enquanto durar a pandemia e seus efeitos, esta unidade escolar adotará um “sistema combinado de ensino”, em que os alunos serão atendidos de forma presencial e de forma remota, alternadamente. Enquanto 33% dos alunos estiverem na Unidade Escolar recebendo atendimento presencial, os outros estarão recebendo atendimento remoto, por meio de plataforma digital (Google Sala de Aula), WhatsApp ou material impresso. Essa organização será alternada semanalmente, ou seja, o aluno virá para a Unidade Escolar

uma semana e na próxima semana ficará em casa, com o ensino remoto e assim sucessivamente.

Para alunos de P4, na semana de atendimento presencial, os mesmos serão atendidos por 3 horas diárias ininterruptas e terão sua carga horária completada com 1 hora de atividade remota por dia. Aqueles que estarão no atendimento remoto receberão atividades para realização em casa.

Para alunos do CB ao C3, na semana de atendimento presencial, os mesmos serão atendidos em período integral. Aqueles que estarão no atendimento remoto receberão atividades seguindo orientações do PED e valorizando as vivências dos mesmos.

O trabalho ocorrerá com as sequências didáticas onde as ações acontecem de forma compartilhada com as famílias, priorizando os Saberes e Conhecimentos de cada fase de desenvolvimento. Nas aulas presenciais serão priorizados os espaços abertos (gramados, pátios, solário...) tendo em vista as possibilidades de ventilação natural. Neste retorno as crianças receberão um kit com material escolar que ficará em casa, para que juntos com as famílias realizem as atividades propostas

Neste ano contaremos com a utilização da Plataforma Google Sala de Aula. A plataforma possibilitará maior interação entre professores, alunos, pais e equipe gestora. Essa também será um local para disponibilização dos planos de estudos e demais demandas pedagógicas. Para a utilização da mesma a escola já está realizando a capacitação dos professores, assim como fará alguns momentos de orientação com os pais e/ou responsáveis pelos alunos. As crianças sem conexão receberão material impresso.

1. Protocolos de Desenvolvimento de Comportamentos e Cultura:

Com as crianças do ensino presencial realizaremos o projeto com o tema “**PREVENÇÕES**”: autocuidado, saúde mental, e socioemocional. Serão encaminhados às famílias vídeos explicativos produzidos pelas professoras da BRIGADA da pandemia e pela SME, sobre diferentes temas, estimulando o desenvolvimento de um programa de educação sanitária e de saúde, no qual aborda o autocuidado, o estabelecimento de novos hábitos de limpeza e higiene, dentre outros. A capacitação de professores, alunos e funcionários ocorrerá através de orientações repassadas pela equipe da BRIGADA por meio da cartilha e vídeo explicativo.

Ocorrerá o acompanhamento da avaliação dos indicadores e boletins oficiais, bem como o contato quando necessário com a comissão Central da SME.

Semanalmente a equipe da BRIGADA buscará informações dialogando com as outras professoras sobre a rotina diária de

cada turma, observando possíveis situações de risco e fazendo as orientações e intervenções pertinentes. A rotina de capacitação acontecerá mediante as cartilhas, vídeos, orientações da BRIGADA da pandemia e sempre que necessário por meio de comunicação com as famílias.

Pensando no “autocuidado”, “saúde mental” e “socioemocional”, será desenvolvido um Programa de Educação Sanitária. Em março haverá formação para todos os professores.

4. *Protocolos de Acolhimento e Cuidado às Pessoas:*

O monitoramento do absenteísmo dos alunos. Será realizado por meio da participação e controle de presença das crianças.

Com relação aos alunos que não retornarem, serão realizadas visitas domiciliares, orientações aos responsáveis, consultas pedagógicas, disponibilização de planos impressos no caso da falta do presencial e remoto. O atendimento aos pais será realizado de forma remota (telefone, videoconferência ou telefone), dando preferências às reuniões virtuais; Será realizado o contato diário por meio da proposta enviada, utilizando todos os meios como telefone, whatsapp, videoconferência entre outros. Será realizado o contato constante, abordando todas as alternativas possíveis. Serão disponibilizadas orientações às famílias sobre os cuidados a serem adotados em casa e no caminho da criança entre o domicílio e a escola (não retirar a máscara, não ficar na rua com os colegas, não compartilhar brinquedos e outros).

Realizadas por meio de informativos.

Com relação ao programa Vida a instituição participará de programas de capacitação para vincular-se ao mesmo.

Praticaremos ações da unidade escolar aderindo ao programa vida, participando das formações da SME, para procurando direcionar e instruir os responsáveis nessa nova realidade de ensino, não deixando-os desamparados:

- ✓ “autocuidado”, “saúde mental” e “socioemocional”; (será desenvolvido um Programa de Educação Sanitária. Em março haverá formação para todos os professores).
- ✓ recursos que incentivem a prática da educação sanitária (cartazes, vídeos, protocolos, guias, cartilhas, vídeos educativos);
- ✓ capacitação de alunos, professores e funcionários quanto aos protocolos sanitários e de saúde contidos no Plano de Biossegurança da unidade escolar.
- ✓ a avaliação permanente dos indicadores de saúde;
- ✓ engajamento colaborativo das famílias na orientação das crianças.

Dúvidas relacionadas a este plano de Biossegurança entrar em contato com a unidade escolar pelo Fone: 43 33488588

CHECKLIST DE ATRIBUIÇÕES PARA A BRIGADA DA PANDEMIA

Protocolos de organização do funcionamento escolar

- Construir um plano próprio para reabertura da unidade escolar, de acordo com a sua realidade, baseado no Documento apresentado pela Secretaria Municipal de Educação.
- Contabilizar, por meio de pesquisa, quantos alunos retornarão às aulas presenciais e quantos continuarão no ensino remoto.
- Organizar escalas para que todas as turmas sejam atendidas presencialmente.
- Definir professores para dinamizar o atendimento presencial e professores do grupo de risco para as atividades remotas.
- Definir professores para o auxílio nos momentos de entrada, lanche, banheiro e saída.
- Organizar o uso dos banheiros e reforçar, em tais momentos, as questões de higiene, como lavar bem as mãos, uso do álcool em gel e máscara, sobretudo nesses ambientes.
- Orientar os professores para realizar a distribuição do álcool em gel para os alunos com a ponta do pump próximo às mãos do aluno e longe dos olhos, para evitar acidentes.
- Atualizar a ficha de saúde da criança e os números de contato dos familiares, o que inclui telefone residencial, comercial e celular.

- Organizar a sala de aula para atendimento aos alunos, de acordo com os regramentos estabelecidos: distanciamento e marcações nas carteiras, retirada de cartazes e objetos, disponibilização de dispenser de álcool em gel, álcool líquido e papel toalha.
- Disponibilizar informações sobre a higiene, adaptada aos alunos com necessidades educacionais especiais.
- Demarcar os espaços físicos da escola de forma a assegurar o distanciamento social.
- Organizar cronogramas e escalas de limpeza e desinfecção dos espaços.
- Colocar placas com identificação na entrada das salas indicando a capacidade máxima de pessoas.
- Organizar os horários de atendimento presencial de 33% do número de alunos por sala (revezamento semanal).
- Organizar escala de lanche na sala ou refeitório.
- Criar **Sala de Isolamento** para alunos, professores e funcionários que apresentarem sintomas da COVID-19.
- Promover o isolamento imediato de qualquer aluno, professor ou funcionário que apresente as características da COVID-19 orientando-o e a seus familiares/Empresa a fim de que seja encaminhado à UBS da região.
- Reforçar a limpeza dos locais e das superfícies utilizadas pela pessoa suspeita, bem como da **Sala de Isolamento**.
- Estabelecer um controle de entrada, no prédio escolar, de pais e demais pessoas que não fazem parte do ambiente escolar.
- Fazer cronograma de lavagem de cortinas e limpeza de ventiladores.
- Dar amplo conhecimento dos protocolos do plano de retorno às aulas presenciais, às famílias e orientá-las para que se comprometam a segui-lo.
- Disponibilizar informações oficiais à comunidade escolar sobre a evolução do contágio no município.
- Orientar sobre a melhoria das práticas de gestão dos resíduos.
- Recomendar a retirada de objetos de difícil higienização.
- Rastrear casos e comunicar à SME sempre que ocorrer um caso suspeito ou confirmado de contaminação na escola.
- Orientar sobre a limpeza da embalagem de alimentos antes do armazenamento na escola.
- Monitorar os cuidados no preparo e distribuição da alimentação escolar: uniforme, máscara, luvas, talheres embalados e outros.

Protocolos Pedagógicos

- Organizar atividades educacionais de modo que o aluno não retire materiais do ambiente escolar.
- Organizar a entrega de materiais impressos para alunos sem acesso à internet, em horários escalonados buscando mitigar riscos de aglomeração.

- Priorizar no plano de trabalho pedagógico atividades em locais abertos, ou na sua inviabilidade, em espaços maiores.
- Disponibilizar o **Termo de Opção Educacional para o Retorno às Aulas Presenciais em Tempos de COVID-19** para que a família possa fazer a opção pelo ensino combinado (presencial e remoto) ou somente pelo remoto.
- Desenvolver um plano de trabalho remoto para alunos do grupo de risco.
- Manter contato com as famílias para obter informações sobre a vida dos alunos que não frequentam as atividades presenciais (participação no ensino remoto, sua saúde, com quem estão ficando e outras informações).
- Implementar programas de recuperação em larga escala para garantir a aprendizagem dos conteúdos essenciais.
- Adotar abordagens proativas para reintegrar crianças vulneráveis e que evadiram da escola.
- Capacitar professores, em parceria com a SME, para lidar com as necessidades de recuperação da aprendizagem.
- Propor a realização de práticas pedagógicas virtuais a fim de ofertar novas formas de compartilhamento de conteúdos e troca de informações.
- Orientar os professores quanto à atenção e identificação das mudanças comportamentais dos alunos, para possíveis intervenções.
- Incluir conteúdos que trabalhem: etiqueta respiratória, técnica de higienização das mãos, informações sobre o coronavírus, e como respeitar os protocolos de saúde em casa e na escola.

Protocolos de Desenvolvimento de Comportamentos e Cultura

- Implementar intervenções educativas com os temas “autocuidado”, “saúde mental” e socioemocional para a comunidade escolar.
- Instituir recursos (cartazes, vídeos, protocolos) que incentivem a prática da educação sanitária e de higiene.
- Promover rotinas de higienização por meio de cartazes e outras formas de divulgação no ambiente escolar.
- Capacitar alunos, professores e funcionários quanto aos protocolos sanitários e de saúde contidos no Plano de Biossegurança da unidade escolar.
- Avaliar permanentemente os indicadores de saúde para subsidiar as ações educativas.
- Desenvolver rotina de capacitação das famílias sobre os protocolos de saúde, com ênfase no engajamento colaborativo na orientação das crianças.

Protocolos de Acolhimento e Cuidado às Pessoas

- Monitorar o absenteísmo de servidores e alunos.
- Disponibilizar máscara com visor transparente para leitura labial, para crianças surdas (se houver).

- Garantir que alunos/professores/funcionários afastados com suspeita ou confirmação da COVID-19 só retornem após o cumprimento da quarentena.
- Estabelecer uma rotina de busca ativa de alunos que não retornaram ou que estão sem engajamento com as atividades escolares remotas.
- Manter atendimento aos pais de forma remota (telefone, videoconferência ou telefone), dando preferências às reuniões virtuais.
- Assegurar um plano de trabalho remoto para que professores que se encontrem no grupo de risco possam desenvolver suas atividades.
- Orientar as famílias sobre os cuidados a serem adotados em casa e no caminho da criança entre o domicílio e a escola (não retirar a máscara, não ficar na rua com os colegas, não compartilhar brinquedos e outros).
- Disponibilizar mais de um computador para o registro do ponto eletrônico, e a cada troca de usuário, orientar sobre a higienização do mesmo.
- Fortalecer mecanismos de comunicação que favoreçam o diálogo e o envolvimento com a comunidade local.
- Implementar ações de acolhimento por meio de programas específicos.

Secretaria Municipal de Educação de Londrina/Gerência de Formação Continuada

(43) 33750113

TABELAS

ÁREAS DA INSTITUIÇÃO COM ACESSO DE PESSOAS

<u>LOCAL</u>	MUITO ACESSO	MODERADO ACESSO	RARO ACESSO	<u>MONITORAMENTO</u>
PORTÕES ENTRADA E SAÍDA	X			LIMPEZA INTENSA E FREQUENTE
CORREDORES	X			LIMPEZA ÚMIDA FREQUENTE E DEMARCAÇÕES
COZINHA			X	PESSOAS AUTORIZADAS, POUCA CIRCULAÇÃO DE PESSOAS.
BANHEIROS	X			LIMPEZA INTENSIFICADA
ÁREAS EXTERNAS		X		CIRCULAÇÃO MODERADA E DEMARCAÇÕES
BEBEDOUROS	X			ABASTECIDO EM GARRAFINHAS, AUXÍLIO DO PROFESSOR

LOCAIS PARA HIGIENE E LAVAGEM DAS MÃOS:

LOCAL	PRODUTOS
ENTRADAS / SAÍDAS	TAPETES SANITIZANTES, TOTEM DE ÁLCOOL EM GEL 70%, AFERIÇÃO DE TEMPERATURA
SECRETÁRIA / DIREÇÃO / SALA DOS PROFESSORES	SUPORTE FIXADO EM PAREDE COM ÁLCOOL 70% E DISPONIBILIZADO ÁLCOOL NO BALCÃO.
BANHEIROS	PIA COM SABÃO E TOALHA DE PAPEL
SALAS DO BERÇARIO	ÁLCOOL 70% EM BORRIFADORES E FRASCOS COM VÁLVULAS PUMP EM PRATELEIRAS
LACTÁRIO	SUPORTE FIXADO EM PAREDE, BORRIFADORES E FRASCOS COM ÁLCOOL 70%
TODAS AS SALAS	DISPENSER FIXADO COM ÁLCOOL 70% AO LADO DA PORTA E FRASCOS COM VÁLVULA PUMP - COM ÁLCOOL PARA HIGIENE EM SALA.
ENTRADA REFEITÓRIO	PIA COM SABÃO E TOALHA DE PAPEL
PONTO ELETRÔNICO PARA DIGITAL	SUPORTE FIXADO EM PAREDE COM ÁLCOOL 70%, AO LADO DO PONTO, PARA HIGIENIZAR ANTES E APÓS A PASSAGEM DA DIGITAL

Todos os locais com álcool 70%, estará fixados longe da altura da criança, será utilizado com as crianças o álcool, spray ou em frascos com válvulas pump, totalmente monitorado pela professora, além da lavagem das mãos.


MEDIDAS FREQUENTES ADOTADAS:


MEDIDAS ADOTADAS POR TODOS NO AMBIENTE ESCOLAR
PROCURAR A UBS AO APRESENTAR SINTOMAS DO COVID-19
ORIENTAÇÕES E CARTAZES COM INFORMAÇÃO PERTINENTES AO COMBATE DO VÍRUS.
HIGIENIZAR MÃOS E SAPATOS
COLOCAR O UNIFORME ASSIM QUE CHEGAR A INSTITUIÇÃO
AFERIR A TEMPERATURA DE TODOS ANTES DE ENTRAR
ORIENTAR AOS ALUNOS, PAIS E PROFESSORES AS NOVAS MEDIDAS
ESPECIFICAR AS DEMARCAÇÕES, REALIZAR FORÇA TAREFA PARA CUMPRIREM O QUE É DESIGNADO NO TRÂNSITO ENTRE IDA E VINDA PARA NÃO HAVER ENCONTRO ENTRE PESSOAS.
TODOS DEVERÃO MANTER: UNHAS CURTAS; CABELOS AMARRADOS COM COQUE; NÃO UTILIZAR ACESSÓRIOS COMO: BRINCOS, PULSEIRAS E COLARES; TROCA DE MÁSCARA DE 3H EM 3H
PRIORIZAR REUNIÕES VIRTUAIS
MANTER A ETIQUETA RESPIRATÓRIA

Essas serão medidas que serão adotadas no ambiente escolar, o planejamento de biossegurança, está sujeito a modificação afim de melhorias para minimizar a transmissão do vírus, nesse contexto as mudanças de hábitos são de extrema necessidade.


Tânia Aparecida Betti dos Santos
Gestora


Kelly Cristina Cardozo da Costa
Coordenadora Pedagógica


Jaqueline de Oliveira Pereira da Silva
Representante dos Professores


Nilza Silva Pereira
Representante de Pais/Responsáveis